

6.500 contos da FUNDAÇÃO GULBENKIAN para o CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

semanário católico propriedade da diocese

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas Gráficas do Vouga — Telefone 22746
 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 2 DE JULHO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1755

declarações do DR. ORLANDO DE OLIVEIRA ao nosso jornal

COMO quem toca o sino grande das festas do nosso bairro ou das alegrias comuns da nossa terra, que é a cidade linda em que habitamos, vimos hoje novamente trazer a estas colunas o problema do Conservatório Regional de Aveiro.

Ao princípio, tudo foi sonho. Tudo se foi depois concretizando em realidade, com entusiasmo, carinho, quase devoção e redobrada persistência em cada hora. E no sonho e na realidade, benemerentemente, esteve sempre connosco, ajudando e estimulando, a Fundação Calouste Gulbenkian. Sem ela, a obra ou não surgiria, ou não surgiria assim, tão esperançosa, tão certa, tão segura de um futuro que se adivinha — que já é — magnífico.

O Conservatório Regional de Aveiro, que funcionou de início no Liceu e agora está em casa alugada, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, foi inaugurado em 10 de Outubro de 1960. Conta, por isso, quase cinco anos. Não se perdeu, até hoje, nenhuma parcela deste tempo, nem para as actividades normais do estabelecimento, nem, sobretudo, em ordem à sua projecção futura.

Como é evidente, nas preocupações e nos trabalhos dos que, entre nós, o tomaram nas mãos andou sempre, desde a primeira hora, o problema da sede. Problema fundamental, como se compreende. Era preciso resolvê-lo de forma condigna. E mais uma vez haveria de ser a Fundação Gulbenkian a vir ao encontro das aspirações da nossa cidade e sua região, através da esclarecida inteligência, do espírito compreensivo e da espontânea simpatia que por Aveiro sempre tem manifestado o ilustre Presidente do Conselho de Administração, sr. Prof. Doutor José de Azeredo Perdigão.

Recordam-se os leitores das informações que este jornal lhes prestou, em meados de Fevereiro último, sobre o momentoso assunto, publicando a carta nessa altura recebida da Fundação? Era uma promessa, era já uma certeza.

Há oito dias, o sr. Doutor Azeredo Perdigão e sua esposa, sr.^a D. Maria Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, foram homenageados pelo Sindicato Nacional dos Músicos, recebendo os diplomas de sócios honorários. Foi na cerimónia então realizada em Lisboa que Sua Excellência, ao agradecer a honra, concretizou e tornou público o benemerente propósito: vai ser construído em breve o Conservatório Regio-

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

EXAMES

ADA qual à sua maneira, todos vivem intensamente, nesta altura do ano, o ajuste de contas dos exames: os alunos, os professores, os pais. Exames, nesta altura do ano, é igual a cólicas, críticas, ansiedades, decepções, revoltas e também alegrias.

Afirma-se, por vezes, que os exames são um mal necessário. É que ainda não apareceu um robot que, mesmo comprado a peso de

ouro, nos substitua nestes difíceis transes.

Transes difíceis, na verdade. Porque tudo, agora, é difícil, sombrio, negro, medonho. Tudo nos surge com ar carrancudo, como de quem teve de fazer imensos esforços para se erguer da cama depois de uma noite mal dormida. E fala-se da preguiça dos alunos, dos falhanços dos mais espertos, do imprevisível das provas, das caras dos inquisidores, da incúria dos pais e encarregados de educação, dos empenhos, das cunhas, dos padrinhos, dos Ministros, do Governo. Fala-se de tudo, discute-se, barafusta-se.

Exames! Fazem-se promessas aos santos, acendem-se velas diante dos altares, até se dão esmolas aos pobres.

Exames! Criticam-se os professores — e sabe-se que os há injustos e incoerentes. Criticam-se os pontos — e não é difícil descobrir neles defeitos de bradar aos céus. Desculpam-se os alunos — e não se duvida de que alguns sejam doentes, nervosos, tímidos, embora tenham cumprido briosamente os seus deveres. Acusam-se os pais — e é certo que também alguns, ao longo do ano, não se prepararam para este ajuste de contas, observando e acompanhando os

estudos dos filhos com seriedade e objectividade.

Enfim, um clamor de vozes, um coro de lamentos, uma onda de inquietação.

Exames! Pois nós ficamos a desejar e a pedir que se revejam os métodos, que se preparem as pessoas, que se esclareçam os espíritos de uns e outros, — alunos, pais, professores. Ou, então, que se descubra o tal robot, capaz, mesmo comprado a peso de ouro (e quem o não compraria?!...) de nos substituir neste ajuste de contas do final de cada ano escolar...

MOMENTO DE REPOUSO — foi o nome que o jovem António Manuel Simões Dias, seu autor, deu à bela fotografia que reproduzimos abaixo.

Aí está: o tema pode servir de meditação nesta quadra de exames. Porque só quem soube, ao longo do ano, ser diligente no trabalho e equilibrado no descanso — harmonia sempre indispensável ao corpo e ao espírito, saberá agora dizer «que cousa he Chymica» e que «cousas» são a Física e a Matemática, a Filosofia e o Direito...

apontamentos Facéis

por JOÃO SILVA MAIA

A crise é da agricultura e não na agricultura. É uma crise de estrutura, não de conjuntura. Não é uma crise resultante de uma sucessão anormalmente elevada de anos desfavoráveis por razões de tempo, de que o presente terá sido talvez o mais grave. O fenómeno climatérico é apenas mais um a tirar os anseios e as necessidades da agricultura. Não há coisas que estão mal na agricultura: é ela própria que está mal, doente à

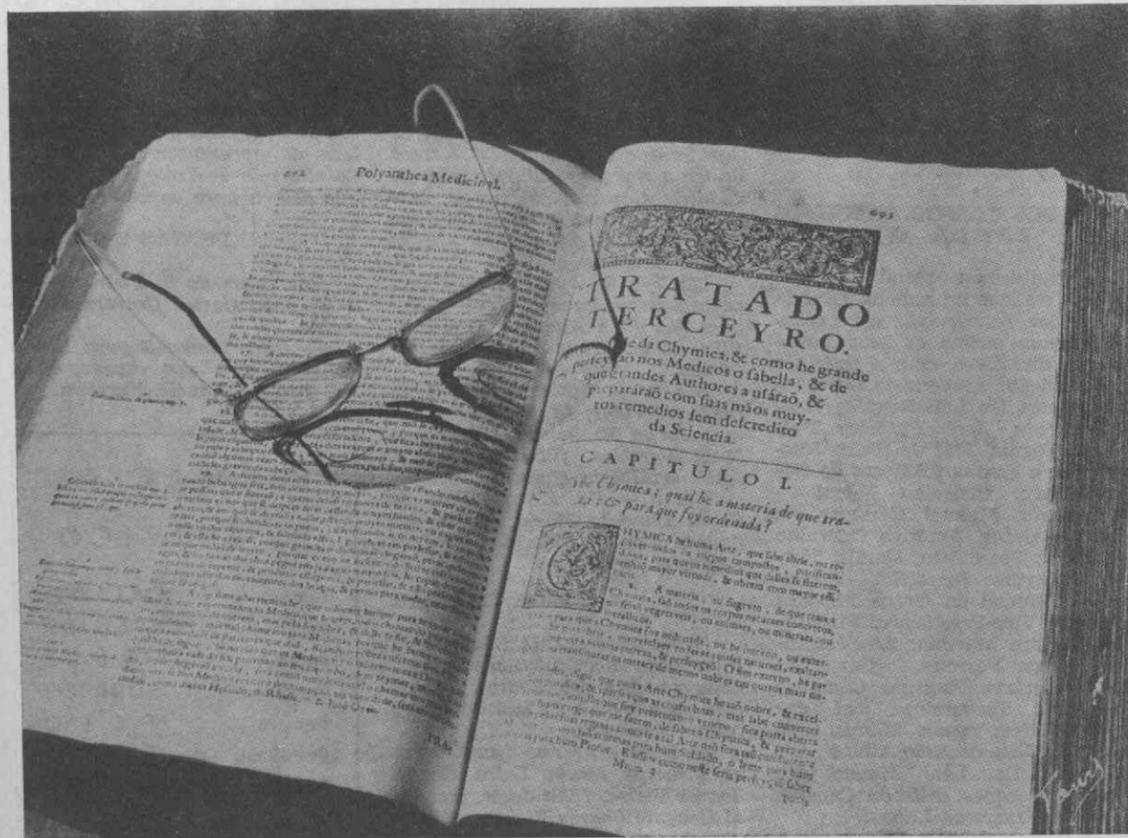
procura de médicos que a salvem. Mas os médicos andam ocupados noutras tarefas. Ou não sabem da cura para tão grave mal. Ou recebem — isso, sim — dar os remédios ao doente, quase se diria receiam vê-lo saudável. Como ele não morre, vai padecendo e sofrendo, mas trabalhando sempre, indómito que é...

Fala-se do desenvolvimento do país e não se diz nenhuma mentira. O produto nacional cresce, ano após ano. Mas o que sucede é que esse crescimento é sustentado pela indústria e pelo sector terciário. A agricultura não contribui para o crescimento e, estagnada, funciona como retardador da expansão económica nacional, ela que é ainda o sector mais importante no emprego da população. Assim, a ideia de um desenvolvimento económico mais acentuado não pode separar-se da ideia de uma reforma agrária urgente e em profundidade.

mica é grande e os egoísmos tomam formas violentas, estaremos sempre ao lado desses, respeitando, contudo, as grandes linhas das Encíclicas Sociais de Leão XIII. Os jesuítas combaterão a injustiça existente entre os que vivem num luxo espantoso e os que têm falta de tudo, os trabalhadores das cidades e dos campos, os países na abundância e os que, por falta de meios, não podem explorar as suas riquezas».

Oportunas palavras estas, que embora nada de novo acrescentem à teoria social da Igreja, podem ter considerável repercussão na prática. Palavras, afinal, que deve subscrever qualquer católico que não o seja só por conveniência, qualquer homem de bem atento às necessidades da sua época. Porque não se pode ser católico para o encontro fraterno da Missa dominical e deixar de ser para a construção da paz, do convívio e da abundância comuns no emprego em que se trabalha, no meio em que se vive, na cidade em que se mora, no mundo em que se co-habita. O mandamento do amor dos outros não tem só a dimensão

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



A CRISE DA AGRICULTURA PALAVRAS OPORTUNAS BOLFAR

O Padre Arrupe, novo superior geral dos Jesuítas, concedeu em Roma uma conferência de imprensa, marcando uma atitude nova da parte da Sociedade para com os órgãos da informação, os seus interesses e a sua missão. Vale bem a pena registar uma passagem das suas afirmações, de evidente importância e actualidade para todos, católicos ou não católicos, que se preocupam com o grande drama do nosso mundo, a deficiente repartição da riqueza e das possibilidades de acesso a ela: «Se por católico progressista se entender o que se bate contra as grandes injustiças sociais, que se encontram em maior número nos países menos desenvolvidos, onde a competição econó-



Egas Salgueiro

O sr. Egas da Silva Salgueiro, figura bem conhecida na região e em todo o país pelo seu espírito dinâmico e empreendedor e pelas suas notáveis qualidades de trabalho, acaba de ser agraciado pelo Governo com a Comenda de Mérito Industrial.

Neste galardão, bem talhado à sua estatura, nada mais queremos ver para além do prémio concedido a um homem de rara iniciativa e a um aveirense dedicado à sua terra, que tem crescido a golpes de audácia e de esforço e, assim, proporcionando a outros, que são todos os seus colaboradores, o ensino de se valorizarem, também por idêntico esforço, para seu bem e para bem da comunidade.

A história da vida económica e industrial de Aveiro, como a própria história da pesca em Portugal, de há duas ou três décadas para cá, não poderão fazer-se à margem do poderoso contributo que lhes tem dado o sr. Egas Salgueiro. Mas o seu nome e o seu labor igualmente andaram e andam sempre ligados, nesta nossa cidade, a outras iniciativas e actividades marcantes, a tudo o que sirva o progresso e desenvolvimento do velho burgo aveirense.

É com estes sentimentos que o «Correio do Vouga» se associa à homenagem.

ADOCEU QUANDO TOMAVA BANHO

No domingo, na praia da Barra, o sr. Alfredo Cáceres, funcionário do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, que se situa na Gafanha, atirou-se à água para tomar banho. Porém, a certa altura, sentindo-se mal, nadou para a margem com grande dificuldade. Várias pessoas acorreram, porque o viram atrapalhado.

Retirado para terra, foi socorrido pelo sr. Dr. José Neto, que ali se encontrava e verificou tratar-se de doença súbita. Foi rapidamente transportado ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

NOVO COMANDANTE DA GUARDA FISCAL

Para preencher a vaga deixada pelo sr. Tenente Albano Ferreira Simões, que foi assumir as funções de Comandante da 3.ª Companhia da Guarda Fiscal em Valença, acaba de tomar posse do cargo de Comandante da Secção de Aveiro o sr. Tenente da Força Aérea Alcino Custódio da Cunha Loureiro, transferido de Penamacor.

Os nossos cumprimentos.

Câmara Municipal

Resumo das deliberações camarárias tomadas na reunião ordinária do dia 26 de Junho:

Foi deliberado adquirir 4 caldeiras espalhadoras de alcatrão e uma ventoinha para limpeza de estradas.

Foi adjudicado o fornecimento e assentamento de 2 portões em ferro para alargamento do acesso ao Estádio Municipal de Mário Duarte, do lado do Parque.

Foram novamente presentes as propostas para o fornecimento de um carro-varredor-aspirador. Considerando o estudo feito e as informações colhidas, foi deliberado adjudicar o fornecimento de um carro da marca «Lewin».

Em face de várias participações da fiscalização, foi deliberado notificar os respectivos proprietários para legalizarem ou demolirem obras que construíram clandestinamente, requererem vistorias ou fazerem desocupar prédios que não foram previamente vistoriados, nos termos da postura em vigor. Por não terem sido legalizadas obras construídas clandestinamente, foi deliberado ordenar a demolição das mesmas obras por pessoal camarário e à custa dos proprietários.

Foi autorizada a cedência, à Liga dos Combatentes, de uma parcela de terreno correspondente a duas sepulturas, contígua ao talhão dos Combatentes, no Cemitério Sul, em virtude de ter aumentado o número de falecimentos de antigos combatentes.

O sr. Presidente informou a Câmara de que visitou a freguesia de Oliveirinha, no passado dia 16, inteirando-se das necessidades mais prementes da população. Apresentará em breve um relatório sobre o que ali lhe foi dado observar.

CHEFE DA SECRETARIA DA P. S. P.

Tomou há dias posse do cargo de Chefe da Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade o sr. José de Miranda Barreto, que ascende àquela categoria depois de ter realizado, em devido tempo, concurso de provas públicas.

O sr. Miranda Barreto, bastante conhecido no meio aveirense, tem feito quase toda a sua carreira profissional neste Comando, onde se tem imposto à consideração dos seus superiores e é igualmente estimado por todo o pessoal da Corporação.

A posse foi-lhe conferida pelo Comandante interino, sr. Isaías Augusto Coelho, na ausência do respectivo Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira.

Ao acto assistiram todo o pessoal superior do Comando, o Chefe dos Serviços de Saúde, sr. Dr. Pedro Gonçalves, e o sr. Capitão Firmino da Silva, Comandante da P. S. P. na data em que aquele funcionário ingressou na Polícia.

Usaram da palavra os srs. Capitão Firmino da Silva, Dr. Pedro Gonçalves, Comissário e, finalmente, o empossado, que agradeceu.

A Câmara deliberou apoiar a louvável iniciativa, tomada por proprietários e directores dos estabelecimentos de ensino particular deste distrito, sobre a instrução secundária liceal e sua regulamentação, que, a concretizar-se, se revestirá do maior interesse, sob os pontos de vista cultural, social e económico.

Foi deliberado fazer consulta, pelo menos a 3 empreiteiros, para a construção de novos balneários no Estádio Municipal de Mário Duarte.

O sr. Presidente expôs à Câmara um problema que considera de largo alcance social, o do fomento da habitação, para classes de população mais desprotegidas, considerando-o sobre três aspectos: o primeiro tendo por base o Decreto Lei n.º 44 645, que estabelece normas para a cedência de terrenos pertencentes a Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e insere outras disposições que se encontram em qualquer das situações previstas no art.º 256.º do Código Administrativo; o segundo referindo-se a construções de prédios destinados a habitação dos serventuários da Câmara, dos Serviços Municipalizados e da Junta Distrital, segundo o disposto no Decreto Lei n.º 45 362, numa primeira fase, em regime de arrendamento; e o terceiro, dizendo respeito à edificação de casas para as famílias desalojadas por força das obras de urbanização da cidade.

Pretendendo dar execução a tal programa, submeteu à apreciação da Câmara a possibilidade de encerrar a localização das citadas edificações, de acordo com os estudos de urbanização e com os terrenos que para tal fim possuísse ou viesse a adquirir, bem como estudos económicos a fazer para a sua breve concretização. Estas propostas foram aceites por unanimidade.

DR. ADÉRITO MADEIRA

O sr. Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, Director do Dispensário de Aveiro, foi desligado do serviço no dia 29 de Junho, por nessa data caducar o seu contrato e, entretanto, ter completado 70 anos de idade. O sr. Ministro de Saúde e Assistência, por despacho de 22 de Junho, dignou-se louvar o sr. Dr. Adérito Madeira, por ter desempenhado as suas funções com a maior competência, zelo e dedicação pelo serviço, mediante proposta da Direcção do I. A. N. T. que a seguir se transcreve:

«O Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, que exerce as funções de Director do Dispensário de Aveiro, abandona estas funções no dia 29 de Junho p.º f.º, data em que caduca o seu contrato e, entretanto, ter completado 70 anos de idade. O referido clínico foi admitido na antiga A. N. T. em 7 de Agosto de 1929, como médico Director do Dispensário de Bragança e em 29 de Novembro de 1933 passou a ocupar o lugar de médico Director do Dispensário de Aveiro.

Durante 36 anos, o Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, médico distinto, exerceu as suas funções com a maior competência, zelo e dedicação pelo serviço, pelo que proponho a Sua Excelência o Ministro que seja louvado, como é de toda a justiça. Sua Excelência, porém, superiormente decidiu. Lisboa, 21 de Junho de 1965».

Os mais directos colaboradores do Dispensário ofereceram antea-tem, em Mira, um almoço ao sr. Dr. Adérito Madeira. Foi ocasião para lhes prestarem a homenagem da sua estima e reconhecimento. E bem merece o distinto médico pelo interesse e carinho que sempre dedicou a esta obra. Ao longo de tantos anos, quantos trabalhos e cansaças em favor dos doentes, que ficaram a dever ao Dispensário e ao seu ilustre Director, em muitos casos, a cura ou, pelo menos, o alívio e o conforto.

Associamo-nos pois à justiça desta homenagem.

FUNDAÇÃO ROEDER

Por despacho de 25 de Junho último, o sr. Ministro da Saúde e Assistência aprovou os estatutos da Fundação Roeder.

Tem agora assim existência legal a benemérita instituição criada pelo saudoso e activo industrial Carlos Roeder.

Nos termos dos estatutos aprovados, vão ser elaborados pela Administração da Fundação os competentes regulamentos internos, a partir do que a mesma Fundação entrará em actividade, com vista à realização dos objectivos designados pelo extinto.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizou-se ontem de manhã, no campo de jogos do Estádio Mário Duarte, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos soldados recrutados em instrução no Regimento de Infantaria 10.

DOIS NOVOS SUB-CHEFES DA P. S. P.

Os guardas srs. José Teixeira e José Fernandes Monteiro acabam de ser promovidos a 2.ª Subchefes, patentes que conquistaram pelas suas qualidades, reveladas através das provas do concurso a que se submeteram.

NOVOS CORPOS DIRECTIVOS DA BANDA AMIZADE

Durante uma assembleia geral que se realizou na sede da «Banda Amizade», com grande concorrência, foram eleitos os seus novos corpos directivos, com a seguinte constituição: Assembleia Geral — Presidente, Dr. Luís Regala; Vice-Presidente, José Pinheiro Palpista; Vogais, José de Pinho Nascimento e Emanuel Marcos da Silva Cravo. Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Cerveira da Silva; Relator, Américo Carvalho da Silva; Secretário, Manuel Ferreira Martins. Direcção — Presidente, Manuel da Graça Moreira Duarte; Vice-Presidente, Francisco Ferreira Martins; 1.º Secretário, Manuel Ferreira de Carvalho; 2.º Secretário, Eugénio Casimiro Marques; Tesoureiro, José dos Santos Pires; Vogais, Manuel Luís Salgado, Luís de Melo Albino, António Martins Leal, Manuel dos Santos Marques, Alfredo Cáceres Alves e Francisco Limas.

AVEIRO — VIANA

Numerosos e distintos avei- renses estiveram em Viana do Castelo no passado domingo, com o propósito de reatar o antigo e muito cordial intercâmbio de amizade entre as duas cidades. Foram, realmente, grandes e sólidos os laços que uniram os dois povos ainda não há muitos anos e nós fazemos votos para que este primeiro contacto de agora contribua para restabelecer um passado que tanto honrou Viana como Aveiro.

ESTUDANTES AVEIRENSES NUM CONCURSO FOTOGRÁFICO

Os estudantes avei- renses António Manuel Simões Dias e Horácio Loff Sérgio, do 7.º ano do nosso Liceu, e Alexandre Loff Sérgio e José Tavares Barreto, alunos da Universidade de Coimbra, estiveram representados com diversos trabalhos na II Exposição Nacional de Fotografia de Estudantes Portugueses, organizada, de 27 de Março a 7 de Abril, pela Associação Académica de Coimbra.

O primeiro alcançou uma menção honrosa com o trabalho que hoje publicamos na capa e o segundo obteve o «Prémio Comissão Municipal de Turismo».

CONFERENCIA NO HOSPITAL

Realizou-se no Hospital, no dia 29, mais uma sessão científica. Foi orador o sr. Doutor António Poiares Baptista, da Faculdade de Medicina de Coimbra, que desenvolveu o tema «Sifilis recente: clínica e tratamento».

ANIVERSARIOS

Dia 3 — Teresa Majalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Jacinto Maria Fidalgo; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire; Miguel Rui, filho do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa; Francisco José Paula Piçarra, filho da sr.ª D. Eva da Silva Paula; Padre Arménio Alves da Costa.

Dia 5 — D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Victor Coelho da Silva; D. Emília Rosa Gonçalves, esposa do sr. Dr. António Manuel Gonçalves; João Ferreira de Macedo; Maria Paula Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão; Henrique João Almeida Moreira de Matos, filho do sr. José Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho da sr.ª D. Maria das Dores da Naia Marques; Henrique Duarte dos Santos Madaíl, filho do sr. Duarte Madaíl de Matos; José Francisco de Magalhães e Meneses, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

Dia 6 — D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Filomena Tavares da Fonseca, esposa do sr. José Maria Dias; D. Maria José dos Santos Jorge; Maria Eunice da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; Firmino da Silva Freire Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Amílcar Ernâni de Linhares Vidal; Jaime Martins Lima; Jorge Francisco Domingues Maia Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira.

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

VIDA ESCOLAR

Maria José e José Eduardo de Figueiredo Soares, filhos do sr. Zeferino Augusto Soares, passaram para o 6.º e 5.º ano do Liceu, respectivamente.

Para o 4.º ano transitaram as meninas Maria Luísa Cunha Soares Vieira, filha do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, e Maria

SERVIÇOS DA DIRECÇÃO ESCOLAR

Devido às condições precárias em que funcionavam os serviços da Direcção Escolar, estes foram agora transferidos para a Avenida do Dr. Lourenço Peixidinho, n.º 180, para um prédio de dois andares superiores que oferece melhores condições para o fim em vista.

NOVO HOSPITAL

O sr. Presidente da Câmara Municipal e os componentes da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, acompanhados do sr. Governador Civil, estiveram nos Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e Assistência a agradecer aos respectivos Ministros a inclusão da obra de construção do Hospital Regional de Aveiro no programa de realizações a executar nos próximos três anos.

PEREGRINAÇÃO DE ESGUEIRA À FATIMA

Nos dias 18 e 19 do mês corrente, integrada na concentração das Conferências Vicentinas, vai realizar-se uma peregrinação da paróquia de Esgueira a Fátima. Estão já preenchidos cinco autocarros.

A campanha das flores, em benefício das obras da igreja, rendeu 10.590\$00.

Realiza-se no próximo domingo a festa da comunhão solene das crianças, que são em número de cerca de 200. As cerimónias na igreja começam às 8,30 horas com a celebração da missa.

Sociedade

Teresa Alves de Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Diogo de Sousa de Almeida.

Maria Elisa Fernandes de Almeida, filha do sr. Manuel Ferreira de Almeida, passou para o 7.º ano do Liceu.

Passou para o 5.º ano a menina Maria Teresa Braga Valente de Almeida, filha do sr. António Cravo Valente de Almeida.

QUEM VIAJA

Deslocaram-se a Roma, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, os srs. Engs. Júlio Manuel Ferreira Lopes e Carlos Alves Valente.

PAROCO DA GLÓRIA

Está ausente de Aveiro, durante o mês de Julho, o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Pároco da Glória, que na passada segunda-feira embarcou no paquete «Santa Maria», com as funções de capelão.

AMADEU DO ROQUE

Embarcou anteontem para a América do Norte, a fim de passar algum tempo em Naugatuck com pessoas de família e amigos, o sr. Amadeu do Roque, desta cidade.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar na Redacção do «Correio do Vouga» e a esmola que deixou para os nossos pobres.

PRAIAS E TERMAS

Regressou de S. Pedro do Sul o sr. João Carlos Correia de Almeida.

Parte amanhã para Entre-os-Rios, com sua esposa, o sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CALADO
Sábado . . .	AVENIDA
Domingo . . .	S A Ú D E
Segunda-feira . . .	LOUDINOT
Terça-feira . . .	N E T O
Quarta-feira . . .	M O U R A
Quinta-feira . . .	C E N T R A L



Taça "Ribeiro dos Reis,"

O BEIRA MAR NECESSITA DE VENCER EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS PARA CLASSIFICAR-SE PARA A FASE SEGUINTE

A penúltima jornada da primeira fase da Taça «Ribeiro dos Reis», no Grupo B, não forneceu, e contrariamente ao que se esperava, o possível vencedor deste grupo. Fica pois, assim, para domingo o último ajuste da classificação.

A jornada de domingo voltou a ser uma ronda de surpresas, pois não eram de esperar os desfechos verificados nesta cidade, em Santarém, na Vila da Feira e na Covilhã, este em relação aos números, muito elevados apesar do Covilhã ser o favorito.

O Beira Mar foi sem dúvida o clube que mais se prejudicou, na medida em que, se triunfasse, teria desde já o seu apuramento assegurado. Para isso necessita de vencer em Oliveira de Azeméis, o que nos parece difícil. No entanto, esperamos que o triunfo venha a sorrir aos beiramarenses, a confirmar um final de época em beleza.

RESULTADOS GERAIS

Feirense - Peniche	3-4
Beira Mar - Marinhense.....	1-1
Covilhã - Oliveirense.....	7-0
Os Leões - Lamas	1-4

JOGOS PARA DOMINGO

Lamas - Feirense
Peniche - Covilhã
Oliveirense — Beira Mar
Marinhense - Os Leões

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL — Beira Mar e Marinhense, 10 pontos; Oliveirense, 7; Covilhã, 6; Lamas, Os Leões e Peniche, 5; Feirense, 0.

Beira Mar, 1 — Marinhense, 1

AMBOS LUTARAM PELO TRIUNFO

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Henrique Graça, de Coimbra.

As turmas alinharam: BEIRA MAR — Adelino; Gí-rão, Evaristo e Pinho; Brandão e Juliano; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Azevedo.

MARINHENSE — Franklin; Cardoso, Marciano e Reis; Zeca II e Pinto; Nartanga, Armando, Zeca I, Neto e Carapinha.

Ao intervalo: 0-0.

Os golos: 0-1, aos 64 minutos. Carapinha recebeu a bola em profundidade do seu companheiro Zeca I, e, com um golpe de cabeça, bateu Adelino sem remissão; 1-1 aos 89 minutos. Evaristo com um «tiro» dentro da grande área, resolveu uma insistência de Gaio, colocando o marcador em igualdade.

O primeiro quarto de hora foi jogado com certa movimentação por ambos os grupos.

A partir daqui, os beiramarenses baixaram um pouco, dando aso a que os visitantes, mercê dum esquema de jogo mais vistoso e mais prático, começassem a salientar-se e, desde então, a sua superioridade, até final do primeiro tempo, nunca esteve em dúvidas.

Os visitantes, porém, usaram de uma tática que deu muito re-

sultado e que lhes podia ter dado oportunidade de saírem vencedores do terreno. Foi a antecipação.

A defesa dos locais, a actuar com muita segurança, desfeiteou, por completo, as intenções dos dianteiros da Marinha Grande.

Entretanto, entrava-se na segunda metade do encontro e ambas as equipas procuravam dar o seu melhor, na mira de conseguirem uma vitória.

Isso, porém, não veio a suceder, conforme demonstra o resultado final.

Neste segundo tempo, o jogo foi mais equilibrado e o triunfo tanto poderia ter surgido ao Beira Mar como ao Marinhense. Pena foi que as ocasiões surgidas não tivessem finalizado com o efeito desejado por parte dos locais.

Nos beiramarenses poucos nomes há a destacar. No entanto, Juliano, um reservista a trabalhar, Carlos Alberto e Evaristo, foram ainda os melhores. Nos visitantes, Franklin, Reis e Marciano, os de maior evidência.

Da arbitragem teríamos muito que dizer, na medida em que prejudicou o decorrer do encontro. Achamos, porém, não ser necessário fazer comentários, pois já tantas vezes nos temos referido ao traalhho dos juizes conimbricenses.

TERMINOU, há dias, no salão de festas do Grémio do Comércio desta cidade, o ciclo de palestras didáticas, destinadas a contribuir para a melhoria das arbitragens. Na escolha dos palestrantes, o representante aveirense na Comissão Distrital de Árbitros, sr. António Massadas Rino, pôs o maior cuidado. É por demais evidente o esforço daquele organismo no sentido de melhorar o nível dos árbitros e das arbitragens. Afirmá-lo não corresponde senão a um acto de justiça, de que gostosamente nos incumbimos, com o mesmo à vontade com que nestas colunas temos sublinhado algumas referências a atitudes e critérios, quando da actuação de alguns dos juizes de campo aveirenses.

Efectivamente, há ainda muito a fazer para que o trabalho dos nossos árbitros chegue a plano de grande apreço. É fora de dúvida que estas palestras agora realizadas podem representar algo em favor da causa. Os árbitros nada

REMO

Regionais de Juniores O Galitos em evidência

No rio Douro disputaram-se, na manhã de domingo, os campeonatos regionais de juniores, com a presença de numerosas tripulações. O Clube dos Galitos, mercê do seu brilhante triunfo em valores a cultivar para prestígio das gloriosas jornadas de outrora.

As classificações dos aveirenses foram as seguintes:

«YOLLE de 4» — Venceu o Fluvial, classificando-se o Galitos em 6.º lugar.

Na prova de maior interesse, «SHELL de 4», os aveirenses triunfaram merecidamente e dentro das suas possibilidades a tripulação promete.

O Caminhense foi o segundo classificado.

Os vencedores alinharam: António Teles, Evaristo Reis, Carlos Guerra, Maciel Bastos e Carlos Teles (tim.).



Andebol de 7

NACIONAL DE JUNIORES

O Sporting de Espinho, vencedor dos Regentes Agrícolas, isolou-se no comando da Zona Centro.

Com a realização de duas jornadas, prosseguiu o Nacional de Juniores, Zona Centro.

Na jornada de há oito dias, entre grupos da mesma região, registaram-se triunfos do Espinho sobre o Beira Mar e do Salatinas frente aos Regentes Agrícolas.

Na ronda de domingo, disputada entre as equipas de Aveiro e de Coimbra, as turmas aveirenses venceram ambos os encontros com inteiro merecimento, resultando daí ocuparem agora os dois primeiros lugares da classificação.

RESULTADOS

2.ª jornada:	
Espinho - Beira Mar	12- 8
Reg. Agrícolas - Salatinas ...	1-10
3.ª jornada:	
Beira Mar - Salatinas	8- 5
Reg. Agrícolas - Espinho	5-17

CLASSIFICAÇÃO

Espinho, 8 pontos; Beira Mar, 7; Salatinas, 6; Reg. Agrícolas, 3.

JOGOS PARA DOMINGO

Espinho — Salatinas
Regentes Agrícolas — Beira Mar

BEIRA MAR, 8 — SALATINAS, 5

Jogo no campo do Cabouco, sob a direcção de Albano Baptista, de Aveiro.

As turmas alinharam e marcaram:

BEIRA MAR — Aguiar, Madureira (4), Matos (2), Peixinho, Loura (2), Veiga, Amaral, Lacerda, Falcão e José Carlos.

SALATINAS — Nunes, Mendes, Mário Jorge (1), Andrade (3), Câmara, Pita (1) e Luís.

Ao intervalo: 4-2.

Os números estão certos, já que o Beira Mar dominou algo mais que o seu antagonista e viria a merecer, por isso, o triunfo.

Apenas um reparo: os rapazes do Salatinas no segundo tempo, com entradas maldosas, principalmente sobre Madureira, prejudicaram o espectáculo, criando na assistência uma onda de justificados protestos.

Madureira, Matos, Loura, Peixinho e Aguiar, evidenciaram-se

Cobertura do Estádio de Ilhavo

Pela Direcção Geral dos Desportos foi concedido um subsídio de 325 contos para as obras de cobertura do estádio de Ilhavo, mas sob condições, entre as quais a passagem daquele recinto desportivo da edilidade municipal para o ILLIABUM CLUBE.

O Município Ilhavense acedeu a essa condição e as obras tiveram início há dias, sob a orientação da empresa construtora do novo mercado.

O Illiabum Clube, com um historial desportivo de real valor, dado aos brilhantes triunfos alcançados em diversos campeonatos regionais e nacionais de basquetebol, está a fazer entre os seus associados e de maneira geral entre os ilhavenses uma campanha para que todos auxiliem essa obra de grande interesse para o desporto local. E o êxito vai sendo de assinalar.

PESCA

D. ROSA TAVARES e JOÃO BELO, FILHO, foram os vencedores do IV Concurso de Pesca ao Arrolado, promovido pelo Clube Naval de Aveiro

Com o mesmo ambiente de interesse dos anos anteriores, o Clube Naval de Aveiro promoveu, entre S. Jacinto e a Casa-Abrigo, o IV Concurso de Pesca ao Arrolado. Estiveram presentes 60 concorrentes, que durante quatro horas sustentaram curiosa luta pelos melhores resultados.

A prova, que era dotada de valiosos troféus, forneceu as seguintes classificações:

SENHORAS — 1.º D. Rosa Tavares, 900 pontos (Taça Lacraia); 2.º D. Maria Armanda Dias, 625; 3.º D. Maria Margarida Santiago, 275.

HOMENS — 1.º João Belo, Filho, 860 pontos (Taça Comissão

navais aveirenses. Nos visitantes, apenas Nunes e Andrade merecem realce.

Arbitragem boa no aspecto técnico. No aspecto disciplinar, bastante condescendente para com os visitantes.

Municipal de Turismo); 2.º Cravo Machado, 775; 3.º Telmo Graça Rosa, 725.

EMBARCAÇÕES — 1.ª «Lacraia», de João Belo, Filho, (Taça Grémio do Comércio); 2.ª «ZM», de João Maria Neves; 3.ª «Belita», de Henrique Martins.

Na Casa-Abrigo, no final do atraente concurso, foi servido a todos os participantes um almoço regional. Usaram da palavra diversos concorrentes e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, sr. Carlos Alberto Machado.

UMA TAÇA MONUMENTAL PARA O BEIRA MAR

Os aveirenses residentes em Lourenço Marques, regozijando-se com o triunfo do Beira Mar, no Campeonato Nacional da II Divisão, deliberaram cotizar-se e oferecer ao popular clube uma monumental e valiosa taça.

O magnífico troféu será exposto numa mostra dum dos estabelecimentos da Avenida Dr. Lourenço Peixinho dentro em breves dias, a fim de ser apreciado o seu valor artístico.

Festival de Ginástica

A Direcção da F. N. A. T., no intuito de corresponder à recente criação da sua Delegação neste distrito, escolheu a cidade de Aveiro para a realização, nos próximos dias 10 e 11 do mês corrente, de um festival de ginástica no qual estão incluídos os campeonatos nacionais e individuais que pela primeira vez se efectuam.

Tomarão parte cerca de cem ginastas e o espectáculo realiza-se no salão das Fábricas Aleluia, com o seguinte programa:

SÁBADO, DIA 10

Às 16 horas — Campeonato individual.

DOMINGO, DIA 11

Às 9,30 — Campeonato individual.

Às 15,30 — Festival de encerramento:

- 1 — Exibição de classes de homens e senhoras.
- 2 — Demonstração pelos 4 primeiros classificados do campeonato.
- 3 — Entrega dos prémios dos classificados no campeonato.



ESTARREJA

Um grupo de 35 alunos finalistas da Escola Técnica de Aveiro visitou a Fábrica do Amoníaco Português, com alguns professores. Também ali estiveram 128 lavradores de Azenha-Poutena, 60 da Bairrada e 40 de Cantanhede.

ILHAVO

No gabinete do Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal de Aveiro, tomou posse o novo notário desta vila, sr. Dr. Manuel Faim Pessoa. Usaram da palavra os srs. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, Dr. Fernando de Oliveira, Dr. Armando Lúcio Vidal e Dr. José Marques Neto. O novo notário agradeceu as referências com que foi distinguido.

— Realiza-se no domingo a festa do Sagrado Coração de Jesus. É pregador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

— Acompanhado de sua esposa, visitou o Museu da Vista Alegre, no sábado último, o sr. Prof. Reinaldo dos Santos, que foi recebido pelo Presidente do Conselho de Administração e outros Administradores e pelo Conservador do Museu.

— Na véspera, estiveram também ali o pintor Carlos Botelho e o Embaixador e a Embaixatriz da Grã-Bretanha em Portugal.

SALREU

Salreu, 9 — No dia 26 realizou-se o enterro de João da Silva, de 67 anos, residente em Adou de Cima, casado com Beatriz Tavares de Amorim. Foi vítima de desastre, no dia 12, na Fábrica de Serração de Estarreja, onde trabalhava.

— Brevemente teremos o prazer de cumprimentar os nossos conterrâneos José Maria Saramago, da Cavada, e sua esposa, D. Maria Augusta Mané, que regressam do Brasil, onde estiveram de visita a pessoas de família.

— Celebrou-se a festa da Comunhão das Crianças, no dia 25, sendo pregador o sr. Padre Alberto Rosado Fileno, da Congregação do Coração de Maria, do Porto.

— Já se deram os primeiros passos para a construção da ponte de carros sobre o rio Antuã, no Porto de Vacas, tendo-se interessado na obra o nosso conterrâneo Ernesto Tuna, do Ribeiro da Ladeira. — C.

MAIS UM ASPECTO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA MATRIZ DA MURTOSA



ALBERGARIA-A-VELHA

No «Parque de Recreio e Desporto», desta vila, realizou-se no domingo, um grandioso festival folclórico, a favor dos Bombeiros Voluntários, com a valiosa colaboração dos ranchos «Grupo Académico de Danças Ribatejanas», «Grupo Infantil de Danças Regionais de Santarém», «Rendilheiras da Praça», de Vila do Conde, e os ranchos locais, «Malmequeres de Campinho» e «Tricanas da Calçada».

O produto líquido deste festival destina-se a contribuir para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, para o que outros espectáculos estão a projectar-se.

AGUEDA

Águeda, 29 — Em ambiente de grande alegria e entusiasmo, terminaram, no pretérito dia 27, as tradicionais Festas dos Pobres em Águeda. Neste último dia, realizou-se, no meio de efervescente expectativa, o sorteio dos prémios da tómbola que funcionou durante todo o período festivo. Assim, verificou-se que para o frigorífico Zanussi coube o n.º 13.996; para o fogão eléctrico Zanussi coube o n.º 10.142; para a bicicleta coube o n.º 4.381.

Estes prémios encontram-se à disposição dos contemplados na residência paroquial de Águeda, até ao dia 31 de Julho do corrente ano, data em que termina o prazo de entrega, mediante apresentação da respectiva senha premiada.

A Comissão das Festas de Beneficência aproveita a oportunidade para se manifestar muito reconhecida a todas as entidades e pessoas que de algum modo colaboraram para o seu melhor êxito e, muito particularmente, quer prestar a sua homenagem de gratidão às firmas expositoras e anunciantes na II Feira de Amstras da Indústria Regional de Águeda, que tanto brilho e cor emprestaram ao recinto das festas.

FERMENTELOS

O sr. Presidente da República distinguiu alguns elementos da P. V. T. com diversos graus da Ordem do Infante D. Henrique. Entre os agraciados conta-se o Comissário sr. Belarmino de Oliveira, nosso conterrâneo, a quem apresentamos sinceras felicitações.

OLIVEIRINHA

Na freguesia de Oliveirinha, uma das mais populosas do concelho, pensou-se há tempo na construção de uma residência paroquial para substituir a actual que, devido ao estado deplorável em que se encontra, está imprópria para ser habitada.

A Comissão de Culto, constituída por naturais daquela freguesia, iniciou os trabalhos para o fim em vista, mas as inúmeras dificuldades que se lhe depararam não permitiram que até agora se desse início à necessária obra. Apesar de um benemérito se propor construir à sua custa o edifício, a referida comissão está agora a braços com as dificuldades burocráticas da cedência do terreno, que se pretende seja o mais próximo possível da igreja.

Apesar de se tratar de local do património da Junta, esta não o pode ceder sem autorização superior, pelo que uma grande representação da localidade se avistou já com o Presidente da Câmara Municipal, a quem solicitou a sua interferência no sentido desejado.

MOURISCA DO VOUGA

Na passagem de nível, sem guarda, na Rua do Teatro desta localidade, foi colhido pelo comboio n.º 730 o ciclomotorista sr. Arlindo de Oliveira, de 59 anos, casado, construtor civil, que foi projectado a distância juntamente com o velocípede que conduzia. O comboio que, entretanto, parou, transportou o sinistrado para Águeda, onde deu entrada no Hospital Conde de Sucena, com ferimentos múltiplos por todo o corpo.

MURTOSA

Murtosa, 30 — No Externato de S. João de Brito, dirigido pelo sr. Padre Manuel António Vaz Pinto, foi encerrado o ano lectivo de 1964-1965, com os mais lisongeiros resultados, demonstrando assim o cuidado e esforço despendido não só pelos alunos, como também pelo seu corpo docente, que não se tem poupado a esforços e canseiras, para prestígio e engrandecimento deste estabelecimento de ensino, que é de incontestável utilidade pública no concelho.

— Continuum, sem interrupção, as obras de remodelação da nossa igreja matriz. Já se vêem erguidas novas paredes mestras nos locais onde se encontravam as antigas capelas, sacristias e salão paroquial. Constituem os primeiros trabalhos desta empreitada, passando-se em seguida para o interior. A obra é grandiosa e avultada, atingindo uma considerável

e importante despesa, pelo que precisa do carinho, do amparo e do auxílio de todos os filhos desta freguesia, sobejamente demonstrado até esta data. Em benefício das obras, as senhoras e raparigas da Acção Católica realizaram a fogueira de S. João na Praça de Nun'Álvares. Esteve muito concorrida e animada. — Lagutrop.

SILVA ESCURA

Quando o sr. José da Silva, de 70 anos, casado, residente em Silva Escura, procedia à substituição de uma lâmpada eléctrica, sem tomar as devidas precauções, recebeu forte descarga, que lhe causou morte instantânea.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Já tiveram início as obras de edificação do Instituto Liceal e Técnico Infante D. Henrique, resultante da fusão dos Externatos de Oliveira do Bairro e Sangalhos. Fica situado em óptimo local, no Vale do Mouro, no limite dos concelhos de Oliveira do Bairro e Anadia.

A antiga sociedade por quotas foi transformada em sociedade por acções e tem o nome de «Educação e Ensino, S. A. R. L.». A Diocese de Aveiro é também sócia da nova empresa.

O estabelecimento terá capacidade para 500 alunos, com internato, semi-internato e externato (ensino primário, liceal e técnico), esperando-se que comece já a funcionar durante o próximo ano lectivo.

ANADIA

As Festas das Vindimas realizaram-se nesta vila em 29 de Agosto e de 4 a 12 de Setembro. Haverá provas desportivas, concursos de vestidos de chita, jogos florais e exibição de conjuntos folclóricos.

— As obras de remodelação e ampliação do Hospital (1.ª fase) estão bastante adiantadas. Pensa-se em organizar, para as mesmas, um cortejo de oferendas.

— O Secretário de Estado da Indústria concedeu uma comparticipação de 928.400\$00 aos Serviços Municipalizados de Anadia, para os trabalhos de remodelação e ampliação das redes de baixa tensão de diversos lugares das freguesias de Vila Nova de Monsarros, Moita, Arcos e Sangalhos, e postos de transformação nos lugares de Pereiro, da freguesia de Avelãs de Cima, Peneireiro, na freguesia de Tamengos, e Silvarosa e Costa, da freguesia de Sangalhos. A obra está orçada em 2.321 contos.

Conservatório Regional de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nal de Aveiro, para o qual a Fundação Gulbenkian concedeu o subsídio de seis mil e quinhentos contos.

Vimos a notícia, dada aliás com relevo, nos diários de sábado último. Logo procurámos o Presidente do Conselho Administrativo do Conservatório de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira, não já para que ele nos confirmasse o facto, pois a afirmação tinha sido solene e pública, mas principalmente com o objectivo de, a propósito, recolhermos mais algumas informações para o «Correio do Vouga».

O sr. Dr. Orlando de Oliveira começou por nos falar da ida a Lisboa, algum tempo depois da recepção da carta a que acima aludimos. Os membros directivos do Conservatório Regional deslocaram-se com o propósito de dizerem à Fundação, na pessoa do seu ilustre Presidente, toda a gratidão de Aveiro. Fora com eles o Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, que ao problema estava a dedicar o mais carinhoso e decidido interesse. Levavam todos o agradecimento oficial da cidade, embora esta, através das suas forças vivas, das suas autoridades e entidades, organismos e mesmo inúmeras pessoas particulares, já se tivesse manifestado, em telegramas e cartas, junto da Fundação. «Aveiro é terra que sabe agradecer» — disse aos visitantes, nesse momento, o sr. Doutor Azeredo Perdigão.

— E foi também nesse momento — informou o sr. Dr. Orlando de Oliveira — que o Presidente da

Fundação Gulbenkian deu a conhecer o que acaba de tornar público: — que já estava orçamentada uma verba de seis mil e quinhentos contos para o terreno, a construção e o apetrechamento do edifício destinado ao Conservatório, na Rua do Cabouco, num talhão com cerca de 5.000 m. q., do lado nascente.

— Não constituiu, portanto, surpresa a notícia de agora?! — atalhámos nós.

— Surpresa, propriamente, não. Mas júbilo, imenso júbilo, quase sem medida, pelo que Aveiro, «terra que sabe agradecer», novamente deverá saber expressar o mais sincero e vivo reconhecimento. Não foi surpresa, volto a repetir, pois que ainda no dia 18 de Junho, voltando de novo à presença do sr. Doutor Azeredo Perdigão, dele ouvi palavras de entusiasmo, a confirmação de todas as suas promessas anteriores e a resolução de as tornar públicas dentro de breves dias. Pois, como agora sabe, não deixou que passasse mais de uma semana sobre a nossa última conversa, aproveitando para isso a cerimónia realizada na sede do Sindicato Nacional dos Músicos.

— Pode dizer-nos qual o objectivo da última visita e do último encontro em Lisboa?

— Fui a Lisboa acompanhado pelo sr. Arquitecto José Carlos Loureiro (professor da Escola de Belas Artes e autor do projecto do Palácio dos Desportos do Porto), a quem está entregue o estudo do projecto do Conservatório. Tivemos duas conferências: uma com o sr. Eng. José Rodrigues dos Santos,

Falecimento

D. MARIA LUISA RANGEL DE QUADROS ALMADA SALDANHA (TAVAREDE)

Com 84 anos e depois de prolongada doença, faleceu anteontem, dia 30, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Luísa Rangel de Quadros Almada Saldanha (Tavarede), viúva de D. Francisco Carlos Alberto de Almada (Tavarede).

A virtuosa e distinta senhora, descendente de uma das mais ilustres famílias de Aveiro e aqui também natural, era mãe das sr.ªs D. Maria Luísa de Almada Saldanha e Quadros Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos, e D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha e Quadros Paes de Vilas Boas, esposa do sr. Joaquim Sallés Paes de Vilas Boas; irmã dos srs. Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque e Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e da sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo; avó da sr.ª D. Maria Teresa de Almada Saldanha Rodrigues dos Santos, casada com o 1.º Tenente de Marinha sr. José Alberto Rodrigues dos Santos, do 1.º Tenente de Marinha sr. José Manuel de Almada Saldanha Rodrigues dos Santos, casado com a sr.ª D. Ernestina Navarro Almada Santos, do Cadete de Marinha sr. Joaquim Francisco e da menina Maria Helena de Almada Paes de Vilas Boas.

Deixa ainda oito bisnetos e numerosos sobrinhos.

Após missa de corpo presente na residência da extinta, em Lisboa, os seus restos mortais foram ontem trasladados para esta cidade, ficando em jazigo de família no cemitério central.

«Correio do Vouga» apresenta a toda a família os seus cumprimentos de sentido pesar.

Gâmaras Municipais

Pediu a sua exoneração de Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo o sr. Dr. José Cândido Vaz, que há cinco anos e meio ocupava aquele lugar com a maior inteligência e o mais dedicado zelo em prol do bem comum da sua terra.

Igualmente deixou o cargo o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja o sr. Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, outro esforçado servidor do desenvolvimento e do progresso da vila e de todo o concelho.

para ultimar os preparativos da aquisição do terreno; e outra com o Presidente da Fundação Gulbenkian, para se apreciarem os estudos já feitos em ordem ao edifício. Mais uma vez — posso ainda dizer-lhe — o sr. Doutor Azeredo Perdigão se mostrou apressado na concretização do assunto. No próximo dia 20 do mês corrente fará dez anos que morreu Calouste Gulbenkian — o «sr. Gulbenkian», como sempre diz, quando a ele se refere, o Doutor Perdigão. A data vai ser comemorada com a inauguração dum estátua dessa gigantesca figura, no Parque de Santa Gertrudes, e a execução do «Requiem» de Mozart. Deseja a Fundação, muito legitimamente, que se associem à homenagem e depnham flores junto do monumento todas as pessoas e entidades que já tenham recebido benefícios. Bem vê que assim, nós, os de Aveiro, se já não faltaríamos, mais um motivo teremos, forte e decisivo, para levar a Lisboa a expressão mais viva do nosso agradecimento, que é da própria alma da nossa terra.

A conversa continuou ainda, por mais tempo, à roda do mesmo assunto. Recordámos nomes e factos, encontros e visitas. Tudo poderíamos deixar aqui, que não era fora de propósito. Mas nós saímos hoje ao adro festivo deste jornal apenas para tocar o sino grande dos grandes júbilos da nossa cidade: seis mil e quinhentos contos da Fundação Calouste Gulbenkian para a construção da sede do Conservatório Regional de Aveiro.

M. CAETANO FIDALGO

DOMINGO, 27

4.º Domingo depois do Pentecostes

Concedei-nos, Senhor, que o mundo siga, em paz, o caminho que lhe traçastes...

Oração

...os sofrimentos deste mundo são nada em comparação com a glória que resplandecerá em nós no Céu.

Carta de S. Paulo aos cristãos de Roma

Jesus a Pedro: «Faz-te ao largo».

Pedro a Jesus: «À tua palavra, lançarei as redes».

Do Evangelho de S. Lucas

Todo o homem é portador dum destino eterno. Todo o cristão é peregrino a caminho da Casa do Pai. Não temos aqui a nossa morada permanente. Estamos em viagem. Assim, ou tudo se ganha, salvando a alma, ou tudo se perde, se viermos a merecer a condenação. Com os olhos no além, as dores, os sofrimentos, as angústias, as lágrimas, as incompreensões deste mundo adquirem um sentido novo e um novo valor, pois que Cristo fez de tudo isso o próprio caminho do resgate. Ao fim da jornada, é o cântico da glória, o beijo na luz de Deus.

— Faz-te ao largo, Pedro. Lança as tuas redes e as dos teus companheiros. Não tenhas medo. Sé corajoso.

Pedro reagiu como homem cansado, desiludido. A noite fora perdida no mar. Mas logo caiu em si e acrescentou: Se mandas, Senhor, eu vou lançar as redes.

Que belo diálogo este, tão simples e tão profundo. Ali os dois, o homem e Deus, a fraqueza e a força, o pecado e a santidade.

Não se repete o diálogo na nossa vida? É a batalha de todos os dias. Mas só com Ele ao leme, ao comando da barca, é que poderemos não sossobrar nos escolhos e vencer as tempestades. Só com Ele a virtude triunfará. Porque só Ele faz os heróis e os santos.

Pedro caiu de joelhos — diz o Evangelho. E o que falta ao homem do nosso tempo. O orgulho o impede de tomar humildemente, corajosamente, a mesma atitude.

Na missa de domingo, toda a família dos filhos de Deus se reuna na oração, a pedir que o mundo siga, em paz, o caminho traçado pelo Senhor e que a sua Igreja tenha a alegria de O servir na tranquilidade.

P. F.

Padre José Maria Dias

Comemorou solenemente em Évora, no dia 20 de Junho, as suas bodas de prata sacerdotais o sr. Padre José Maria Dias, nosso dedicado assinante, que pertence ao clero daquela Arquidiocese mas é natural da freguesia de Estarreja. Foi ordenado em Fátima a 25 de Agosto de 1940, exercendo depois funções de professor e prefeito no Seminário Maior de Évora. É pároco de Vendas Novas desde há bastantes anos, ali estando a realizar apostolado de autêntico ressurgimento cristão.

«Correio do Vouga» cumprimenta o distinto sacerdote.

Pároco de Angeja

Por motivo de saúde, deixou de paroiar a freguesia de Angeja o sr. Padre David Valente Rodrigues. É justo relevar o seu trabalho ao longo de mais de sete anos, sobretudo no que se refere às obras de restauro da igreja matriz.

Apostolado da Oração

INTENÇÕES PARA JULHO

Intenção Geral: Que as técnicas modernas de difusão contribuam para promover a verdade, a justiça e a caridade.

Intenção Missionária: Que se encontrem meios adequados para levar eficazmente à prática, nas Missões, os decretos do Concílio Ecuménico Vaticano II.

Solenidades Diocesanas na Catedral

O nosso Venerando Prelado celebrou o solene Pontifical do Coração de Jesus, no dia próprio, realizando-se as cerimónias ao fim da tarde. Sua Ex.ª Rev.ª proferiu a homilia, sendo depois renovada a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

No domingo à tarde, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade voltou à Sé, onde presidiu ao solene Te Deum de acção de graças pelo 2.º aniversário da eleição do Santo Padre Paulo VI.

A cerimónia começou com uma alocução pronunciada pelo sr. Padre Mário Sardo, pondo em relevo a personalidade do actual Pontífice e os actos principais do seu já glorioso pontificado.

A ordenação dos novos sacerdotes da Diocese de Aveiro e de outros alunos teólogos está marcada para o próximo dia 25 do mês corrente, às 16,30 horas, na Sé.

VIII Curso de Cristandade

Realiza-se em Mira, de 7 a 10 do mês corrente, o VIII Curso de Cristandade da Diocese para homens. Desde já todos nos devemos empenhar pelo seu bom êxito, com as nossas orações e sacrifícios.

Escabeche e Piripiri

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

culo foi à cena, aplaudindo todos os elementos, os de ontem e os de hoje, sentindo e vibrando com eles, incitando-os a maiores comentários.

Não vamos agora citar nomes, tanto mais que, na entrevista que o Dr. Mário Gaioso há oito dias gentilmente concedeu a este jornal, lá ficaram apontados os que importava relevar, sem menos apreço por quaisquer outros.

Nem vamos também escrever a nota crítica do espectáculo. Bastará dizer-se que, apesar de não se tratar de uma revista propriamente dita, ela nos apareceu com certa unidade e sequência, sempre com movimento, com a inebriante sedução da cor e da luz de Aveiro, com o donaire das raparigas, com a graça e a força da gente do nosso mar, com as nossas músicas e os nossos pregões, com toda a nossa alma.

Não se pretendeu apresentar um espectáculo perfeito, — mas ele foi quase perfeito. (Diríamos aqui, entre parêntesis, que valeria a pena evitar uma ou outra palavra ou frase de duplo sentido, pois que sempre foi essa uma das características das revistas aveirenses, a provar que é possível fazer graça sem o recurso a processos menos limpos).

Na primeira noite, o sr. Dr. Mário Gaioso, dinâmico Presidente da Direcção dos Galitos, aproveitou o intervalo dos actos para dirigir algumas palavras sobre a comemoração, agradecendo o trabalho e o esforço dos diversos colaboradores e marcando o desejo de que esta iniciativa marque, de verdade, o recomeço do Grupo Cénico.

A apoteose, ao final do segundo acto, com o palco a saltar na euforia de todos os que o pisavam, é ainda um apelo, bem oportuno, posto à generosidade dos aveirenses. O Clube dos Galitos, dando corpo ao sonho de há muitos anos, está a construir edifício próprio para a sua sede, mesmo no centro da cidade. Todos quantos possam, e todos podem ao menos com espírito de compreensão, devem ajudá-lo nessa tarefa, para que a obra surja em breve, grandiosa e bela.

A. Guerra de Abreu (direcção artística), D. Angela de Jesus Lopes Paiva (coreografia), Duarte Gravato (maestro), Henrique Amaro Lemos (coros), Amadeu de Sousa (versos), Fernando Moraes Sarmiento (director), Belmiro Amaral (montagem) e outros elementos foram chamados à cena e receberam largos aplausos da assistência. Homenagem mais que justa, à qual nos associamos.

A IGREJA no MUNDO

FORAM ENVIADOS OS ÚLTIMOS ESQUEMAS AOS PADRES CONCILIARES — O Secretariado Geral do Concílio enviou aos Padres Conciliares, por intermédio das Nunciaturas, cinco opúsculos contendo igual número de Esquemas, com 336 páginas, das quais 54 são para o esquema da Liberdade religiosa, 126 para a Igreja no Mundo Moderno, 40 para as Missões, 64 para o ministério e a vida sacerdotal e 72 para o apostolado dos leigos. Cada um dos opúsculos contém: o texto precedente e o novo, emendado segundo as observações dos Padres; as notas que são baseadas em citações bíblicas, patristicas, documentos pontifícios, etc.; uma explicação sobre a maneira como foram examinadas as sugestões dos Padres; uma referência ao método adoptado na redacção do esquema e os princípios em que se inspira; e, finalmente, o índice.

REACÇÃO DA ONU AO APELO DO PAPA — O Observador Permanente da Santa Sé nas Nações Unidas exprimiu a mais viva satisfação pelo resultado dos trabalhos da Comissão do Desarmamento e disse, entre outras coisas: «Na resolução da Comissão que, pela sua composição, se identifica com a Assembleia Geral, encontra-se um eco do espírito, se é que não da própria letra, do apelo que Paulo VI dirigiu ao Mundo, de Bombaim. As frequentes referências a este apelo por parte de numerosos delegados, no decurso do debate geral que precedeu a redacção da resolução, e a aprovação dada pelos Governos, a que foi comunicado oficialmente este mesmo apelo, confirmam que os povos esperam que se declare guerra à fome, à ignorância e à miséria».

REPRESENTANTES DAS PRINCIPAIS RELIGIÕES LANÇAM UM APELO A FAVOR DA PAZ — No encerramento das comemorações do 20.º aniversário das Nações Unidas, os representantes das religiões católica, protestante, ortodoxa, islâmica, budista, hinduísta e judaica lançaram um apelo em favor da Paz mundial.

COMUNHÃO DO ASTRONAUTA MC DIVITT — O astronauta norte-americano James Mc Divitt é católico e comungou horas antes da sua histórica aventura no espaço. Também foi dispensado da abstinência na sexta-feira em que viajou na cápsula. Como é sabido, na América vigora a lei geral da Igreja, segundo a qual são de abstinência todas as sextas-feiras do ano.

OS FRANCESES E A REFORMA LITÚRGICA — Um inquérito realizado pelo Instituto Francês da Opinião Pública revela que apenas nove por cento dos franceses não aprovam a reforma litúrgica, quase todos por simples motivos pessoais.

São favoráveis à reforma 76 por cento dos empregados e membros de profissões médias, 75 por cento de operários, 69 por cento de agricultores e 68 por cento de comerciantes. São apenas de um por cento os cristãos que pensam que a reforma litúrgica é «contrária à religião». Também por cá temos de tudo um pouco...

O NOVO GERAL DOS JESUITAS E O PADRE TEILHARD DE CHARDIN — Na sua 1.ª conferência de imprensa, foi perguntado ao novo Geral dos Jesuítas, Padre Arrupe, o que é que ele pensava do Padre Teilhard de Chardin. O Papa Negro, como costuma ser designado o Geral dos Jesuítas, depois de fazer alusão às reservas que a obra do Padre Teilhard de Chardin suscita, e de afirmar, por outro lado, que o sábio jesuíta «não era nem um teólogo nem um filósofo de profissão», disse:

«na obra do Padre Teilhard de Chardin, os elementos positivos levam muita vantagem sobre os elementos negativos ou sobre os elementos que se prestam a discussão. A sua visão do mundo exerce influência muito benéfica nos meios científicos, cristãos e não cristãos. O Padre Teilhard é um dos grandes mestres do pensamento do mundo contemporâneo e o êxito que obtém não deve causar admiração. Com efeito, realizou uma grandiosa tentativa para conciliar o mundo da ciência e da fé. Partindo de investigações científicas, serve-se dum método fenomenológico que agrada bastante aos nossos contemporâneos e coroa a sua construção com uma doutrina espiritual, em que a pessoa de Cristo se acha não só no centro da vida de todo o cristão, mas também no centro da evolução do Mundo, como entendia S. Paulo que falava de Cristo «em quem todas as coisas têm a sua consistência». Não se pode, pois, deixar de reconhecer a riqueza da mensagem do Padre Teilhard para o nosso tempo».

Campanha da Família e Assembleia Diocesana

Estiveram reunidos os Presidentes Diocesanos dos vários Organismos da Acção Católica existentes na Diocese, os quais elaboraram diversas conclusões resultantes da Campanha da Família.

Estas conclusões vão ser presentes na Assembleia Diocesana que se realiza no próximo domingo, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com início às 9,30 horas.

Apontamentos Fáceis

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM sentimental. Tem sobretudo, e hoje mais que nunca, uma dimensão construtiva e operante.

3 O melhor pintor do mundo é Deus, que criou a Natureza e fez o Povo, que também pinta, mesmo quando não foi à escola. Que para pintar não é preciso saber da teoria das cores, mas sim pôr a alma a realizar livremente o que lhe vem à memória (a memória da alma do Povo é essa indefinível presença da herança intemporal do tempo). E para fazer versos também não é preciso saber rimas ou argumentar que elas são obra do passado. Aquela lavadeira, ali em baixo, pinta um delicioso quadro com o multicor das roupas que vai lavando e pondo a corar ao Sol. A azenha, mais abaixo, que nem sequer pertence ao reino dos viventes, dimana a vera poesia do natural, na melodia da água que vai correndo para o rego, caminho dos milheirais. Há ainda a estrada que serpenteia lá adiante, por onde o progresso e a necessidade do país passeiam num carro de matrícula francesa. Também, por trás de mim, os primeiros contrarfortes que hão-de conduzir ao Carafulo. E, última-primeira, há ainda esta estreita e velha ponte sobre um Águeda indolente, que se prepara já para as agradáveis emoções estéticas do deslumbrante pequeno trecho de Souto do Rio. Esta ponte: com passeios e bancos de pedra para os viajantes descansarem, à antiga, de onde olhando a paisagem e escrevendo isto eu tenho a consciência de haver rezado uma oração e feito um poema, sem versos (quem disse que um poema tem de ser sempre em verso?), que para mim também é sempre uma oração. (Agosto de 64).

Semana de Estudos Pastorais

Volvido que seja mais um mês, já nos encontramos reunidos em comunhão de estudo, na próxima Semana Pastoral, cujo interesse o zelo dos semanistas haverá de salientar, com a ajuda de Deus, e sobrelevar ao nível das presentes necessidades espirituais.

O ajustar do nosso cristão comportamento às asperezas particulares da hora confusa e perturbada que o mundo vive levantou problemas, não será demais repeti-lo, que estão carecidos do devido esclarecimento para orientação e tranquilidade das consciências e necessária segurança e firmeza de directrizes pastorais.

Demais transparece da natureza dos casos e das circunstâncias peculiares que atravessamos que, por certo, aos encarregados das tarefas e responsabilidades da pastoreação cabe apontar as dificuldades concretas e precisas que o abandono de hábitos cristalizados e exânicos faz surgir, perante as exigências de novas modalidades disciplinares e uma que outra expressão mais vincada da Verdade de sempre.

A Semana Pastoral oferece desde já uma reconfortante perspectiva de comunhão de ideias e identidade de empenho na condução pastoral do Rebanho de Cristo, e correspondente integração indefectível da porção que do mesmo a nós anda confiada.

... e todos os que ardem no zelo de Cristo são chamados a participar desta comunhão ideal.

Embaraços económicos?... A inscrição, seja mesmo de casal, apenas acarreta o custo de 20\$00.

Por seu lado, as dificuldades

Padre João Evangelista Catarino

Foi ordenado em Fátima, no dia 10 de Junho, e celebrou a sua Missa Nova em Seixo de Mira, donde é natural, no último domingo, o sr. Padre João Evangelista Catarino, da Sociedade Portuguesa das Missões e irmão do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino, advogado nesta comarca.

«Correio do Vouga» deseja que o seu apostolado seja fecundo.

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - Tel. 23774 - AVEIRO

OCULISTA mota

Ocorreu ontem, dia 1, o 12.º aniversário desta casa. O proprietário cumprimenta os seus estimados clientes e amigos e agradece as penhorantes atenções com que sempre o têm distinguido.

Actualização da Acção Católica

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Director Nacional da Acção Católica Portuguesa, acaba de publicar o seguinte documento:

Faz saber que o Episcopado Português julgou chegada a hora de dar satisfação aos votos que por várias vias lhe foram apresentados, de se estudar a oportunidade e os processos de actualização da Acção Católica Portuguesa, com a consequente revisão das Bases, Estatutos e Regulamentos, em ordem a uma eficiência maior desse providencial Movimento apostólico que o Santo Padre o Papa Paulo VI urge tão insistentemente.

De acordo com esta decisão e usando dos poderes que possui, como Director Nacional da Acção Católica Portuguesa, entrega ao Ex.º e Rev.º Mons. Cónego Dr. Sezindo Oliveira Rosa o mandato de promover, como julgar mais conveniente, esse estudo para cuja efectivação agregará os elementos necessários e indispensáveis. Oportunamente e para os devidos efeitos, os resultados desse trabalho serão apresentados a quem de direito. Tenha, porém, sempre presente o objectivo primordial da Acção Católica.

Para mais eficazmente realizar esta missão, e enquanto não for determinado o contrário, o mesmo Ex.º e Rev.º Monsenhor é nomeado, interinamente, Assistente-Geral e Presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, com todos os poderes estatutários e regulamentares inerentes a esses cargos, que desempenhará cumulativamente com o de Secretário-Geral que vem exercendo há dez anos.

Lisboa e Paço Patriarcal, em 24 de Junho de 1965.

É da maior importância o documento acima publicado, pois anuncia que vai dar-se mais um grande passo na Acção Católica Portuguesa através da revisão das suas Bases, Estatutos e Regulamentos, para que, actualizada nos seus processos, se torne mais eficiente e fecunda.

chuva artificial
BAUER
rega por
aspersão
ING: **GUSTAVO CUDELL**
PORTO - Rua do Bolhão, 157
LISBOA - 1 - Rua Passos Manuel, 69-A

Jardim Zoológico DE LISBOA

Com a proximidade do verão e das férias, vão intensificar-se as viagens no país — e entre estas, necessariamente, a de uma ida a Lisboa. Uma vez mais temos ensejo de salientar, entre os atractivos de maior encanto da capital, o seu Jardim Zoológico, hoje figurando entre os primeiros da Europa e, senão o mais rico, pelo menos o mais belo.

Há poucos dias foi inaugurada na famosa mata, recreio preferido do público domingueiro, uma série de novas atracções que lhe vai dar excepcionais condições de recreio para o visitante. Foi construída a «Torre das sete Janelas», com soberbas vistas sobre a cidade, o «Recreio Desportivo da Miudagem» (jocosa réplica ao Jardim Zoológico dos Pequenos), um enorme abrigo sobre o qual um aviário monumental mostra copiosa passerada. Em resumo, a mata, só por si, justifica uma esplêndida manhã passada nas Laranjeiras.

O Jardim continua, de resto, a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e aprazíveis recantos. Numa palavra: quem for a Lisboa, terá de ver as Laranjeiras. E uma coisa é certa: não se arrepende.

ESCRITURÁRIOS DA P. S. P.

Foi prorrogado até 17 do mês corrente o prazo para entrega da documentação para o concurso de escriturários de 2.ª classe da P.S.P.

EMBARCAÇÕES DE RECREIO

A Capitania do Porto de Aveiro vai intensificar a fiscalização sobre as embarcações de recreio, por se verificar que algumas se não encontram devidamente legalizadas ou são tripuladas por indivíduos indocumentados.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 23, procedentes dos bancos da Terra Nova e Gronelândia, mandaram a barra os arrastões bacalhoeiros «Santa Joana» e «Rio Alfusqueiro» e saiu, com destino a Lisboa, o arrastão «Santo André».

Em 26, vindo da Terra Nova, entrou a barra o arrastão bacalhoeiro «João Ferreira» e saiu, para Safi, o navio de comércio «Silvamar».

Em 28, vindo de Thorlshofn (Islândia), entrou o navio-motor holandês «Brest» e saiu, com destino a Lisboa, o navio português «Bissaia Barreto».

Em 29, procedente do Porto, entrou a barra o navio português «Silnave».

PILOTOS DA BARRA

Tomou posse do lugar de piloto provisório da Secção de Pilotos da Barra de Aveiro o oficial da Marinha Mercante sr. Amândio Manuel da Rocha Pinguelo. Serão assim mais eficientes os serviços da corporação. E é bem necessário.

Fernando Lopes Ribeiro

AGRADECIMENTO

Manuel Marques Ribeiro, em seu nome e no de sua família, patenteia, por este meio, o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a generosidade de assistir ao funeral de seu querido filho e bem assim a quantos, por qualquer modo, comparilharam na sua dor.

Não sendo possível dirigir-se a todos por falta de endereços, aqui deixa consignado o seu agradecimento e pede desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja cometido.

Mamodeiro, 28 de Junho de 1965.

Motor Fora-de-Borda

VENDE-SE: Quase novo de 10 H. P. Inf.: ARMAZÉM SÉRGIOS - Tel. 22228

POÇOS SEM COBERTURA CONVITE À MORTE

DEZENAS e dezenas de vidas continuam a ser devoradas, durante anos sucessivos e perante a indiferença das pessoas responsáveis, pelos poços descobertos.

O número de mortos roubados ao seio dos seus entes queridos pelos poços sem cobertura, forma legião.

Apesar das intervenções da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, apesar das campanhas levantadas na Imprensa, apesar dos protestos que se erguem e, sobretudo, apesar da realidade dos números que nos afirmam, dia a dia, as trágicas consequências provocadas por tão grande desleixo, a verdade é que não se cumpre a lei e homens, velhos e crianças, continuam a ser vítimas inocentes do desmazelo e da inércia de todos os que, possuindo poços nas suas propriedades, ainda os não mandaram cobrir.

A consciência obriga-nos a escrever, de novo, sobre tão momentoso assunto e a protestar, com toda a energia, contra estes atentados às vidas dos cidadãos, roubadas, traiçoeiramente, sem que, por vezes, os culpados destes autênticos crimes praticados contra a segurança sejam chamados à barra dos tribunais e respondam pelas vidas que o seu desleixo fez perder para sempre. São muitos os lares,

em Portugal, que ficaram na miséria e no luto pela imprevidência e egoísmo de alguns que persistem em manter os poços sem cobertura ou resguardos, mesmo depois de neles se terem registado os trágicos acidentes que a Imprensa há longos anos vem relatando.

Podem, e certamente serão muitos, existir pequenos proprietários que não tenham um mínimo de possibilidades materiais para mandar tapar os poços das suas propriedades. Não duvidamos. Mas compete aos administradores dos respectivos concelhos solucionar estes problemas, procedendo de modo a auxiliar os economicamente mais fracos no cumprimento de uma lei, estabelecida há muito, e que continua a ser criminosamente desrespeitada com grave risco da vida dos cidadãos.

E' cada vez mais elevado o número de vítimas tragadas pelos poços e confrangedor o desinteresse que parece notar-se por tão grave assunto.

Um apelo se formula: é que as autoridades competentes providenciem pelo rigoroso cumprimento da lei em vigor. Impõe-se a urgente cobertura de todos os poços, para que termine, de uma vez para sempre, a vasta e trágica série de mortes registada, quase diariamente, em todo o país.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

ARTUR ALVES MOREIRA, MÉDICO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 28 de Junho corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de construção da «ESCOLA PRIMÁRIA DA GLÓRIA», nesta cidade, cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . 1.634 000\$00
Depósito provisório . 40.850\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14,30 horas do dia 2 do próximo mês de Agosto.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 30 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

BARCOS DE RECREIO

Vendem-se barcos de recreio, à vela e remos, próprios para adaptar motor. Todos em conjunto ou em separado.

Tratar com Francisco Ferreira, na Costa Nova ou na Murtosa.

Técnico de Contas

Firma «Grupo A», 4 km. de Aveiro, necessita Técnico de Contas. Competente. Resposta a este jornal, ao n.º 20.

Vende-se

Uma moto JAVA em bom estado. Nesta Redacção se informa.

Precisa-se

Paquete para escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Mecânicos de automóveis Precizam-se

Neves & Capote, L.da
Telef. 22766
I L H A V O

Casa nova e terreno anexo

No Viso — Esgueira, VENDE-SE. Informa João Campos — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 45 — AVEIRO.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

cria o

depósito popular

- ▶ **Destina-se às pequenas economias**
- ▶ **Movimenta-se pela apresentação de uma Cader-
neta entregue pelo Banco ao depositante**
- ▶ **Utiliza-se indistintamente e sem encargos em
qualquer das 60 Agências e Dependências do
Banco espalhadas por todo o País**
- ▶ **Assegura o maior rendimento em depósitos desta
natureza**
- ▶ **Qualquer pessoa pode constituí-lo em seu nome
ou no de terceiros, mesmo por carta ou telefone**

UM GRANDE BANCO SERVINDO AS PEQUENAS ECONOMIAS

CARVALHO & SOBRINHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

Sede — Coimbra Telef. 28077/78

Filial — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A — AVEIRO



AGENTES **RENAULT** DISTRITAIS

Têm o prazer de comunicar a todos os possuidores de viaturas RENAULT, a abertura no próximo dia 5 de Julho da sua Oficina e Estação de Serviço na Rua Luís Gomes de Carvalho, N.º 14 em AVEIRO

Rega por aspersão «BAUER»

Muitas centenas de instalações vendidas em todos os pontos do País. Instalação « económica » desde Esc. 2.900\$00 completa com 3 aspersores.

Aceitam-se AGENTES em alguns distritos

(Só interessam Entidades do ramo venda de motores para rega)
Dá-se material em consignação.

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157 — Telefone 37966 (4 linhas)
LISBOA — Rua Passos Manuel, 69-A — Telefone 734412, 734452 e 52903



BUTAGAZ

CAMPAÑA DOS SANTOS POPULARES

OFERECEMOS a todos os novos consumidores que assinem contrato de 10 DE JUNHO a 10 DE JULHO DE 1965 o conteúdo de uma **GARRAFA DE BUTAGAZ**

Concedemos naquele período **GRANDES DESCONTOS E FACILIDADES** de pagamento em todo o material de queima.

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — TEL. 24040/1/2 — AVEIRO

EMPREGADA

para Stand de electro-domésticos, precisa-se de 16 a 21 anos, com apresentação.

Respostas por escrito para

Apartado 60 — AVEIRO

Mecânico

Importante firma da zona de Aveiro necessita mecânico de automóveis de preferência com bons conhecimentos de motores Diesel. E' necessário ter carta de pesados profissional.

Resposta urgente a este jornal ao n.º 19.

VENDE Prédio e terrenos anexos

FRAPIL, S. A. R. L. vende as antigas instalações, prédio r/c. e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 3.000m2, na R. Com. Rocha e Cunha, 98/100 AVEIRO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRAFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

ANIMAS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS

(Mais economia e eficiência)

LABORÁRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Escritórios e Lojas

Alugam-se junto ao Palácio de Justiça. Travessa do Governo Civil n.º 4-1.º e no R/C do mesmo (prédio, respectivamente.

Para informações: Armazéns Sérgio — AVEIRO.

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN
COM FACILIDADES

NOVAMENTE EM PORTUGAL

o 2 C. U. CITROËN

A

44.250\$00

FACILIDADES

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SEDE — AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A
TELEF. 734131 — LISBOA

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN
COM FACILIDADES

FRIGORIFICOS

R
I
G
O
R
I
F
I
C
O
S

CAMPANHA
CAMPANHA
CAMPANHA

65

Prestações mensais a partir de 100\$00

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém

- ▶ Marcas consagradas e garantidas
- ▶ Assistência técnica eficiente

PREÇOS SENSACIONAIS

125 litros	2.600\$00
135 »	2.725\$00
160 »	3.625\$00
165 »	3.770\$00
190 »	4.090\$00
200 »	4.445\$00
215 »	4.630\$00
220 »	4.800\$00
240 »	5.090\$00
245 »	5.300\$00
280 »	5.700\$00

A. C. RIA, L. da

TELEF. 2 40 40/1/2

APARTADO, 60

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15
AVEIRO

CONDIÇÕES OFERECIDAS EXCLUSIVAMENTE
À PRIMEIRA CENTENA DE CLIENTES

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 2 40 01/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77/8/9

Casa Caldeira

Traspasa-se Casa de Pasto, Hóspedes e Vinhos, amplo estabelecimento no rés-do-chão e com 1.º e 2.º andares (16 quartos, quarto de banho e 2 retores) grande quintal com armazem para vasilhame, casa de forno e lenha.

Rua Cândido dos Reis, 131 (Junto à Estação C. Ferro) Telefone 22705 — AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Precisa-se

Empregado de escritório com prática. Resposta ao n.º 21.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Agência Funerária

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.ª-D.10

Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

RETOMOU A CLÍNICA

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706 **AVEIRO**

Dr. A. Briososa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1. D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º D.

Residência — R. de Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica do Hospital da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TELEFONES: Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

AVEIRO

E. Pires Rodrigues

Cirurgião Dentista

Consultas às 3.ª, 5.ª, 6.ª, e sábados das 15 às 20 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º sala 4

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistentes da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º — Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22283

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

CRÓNICA da GUINÉ

Já lá vai um ano que chegámos à Guiné, em missão de soberania. Destacados para o interior da província, cedo começámos a sentir a necessidade de estudar os usos e costumes dos povos, principalmente da região do Oio.

Em Mansoa, principal localidade da região, habitam mais de dez mil almas, entre balantas (Mansoa é chão de balanta), fulas, mandingas, manjacos, papeis, etc. O balanta parece-nos a raça mais trabalhadora, cultivando afincadamente as terras, donde colhe o arroz, produto indispensável para a sobrevivência dos povos africanos. O fula apenas nalgumas leiras semeia mancarra (amendoim), sendo de notar a sua capacidade guerreira. O mandinga dedica-se ao artesanato regional, trabalhando o barro e a madeira.

A vila, que se estende por alguns quilómetros quadrados, tem três zonas distintas: o centro e os bairros de Luanda e São Tomé.

No centro, encontra-se comércio extenso, para onde a população aldeã traz os produtos que a terra fértil da Guiné lhe proporciona, como o arroz e a mancarra. A igreja matriz, dedicada a Sant'Ana, é um templo gracioso, de linhas modernas. O Cine-Teatro «Os Balantas» ficará sendo o mais moderno da província logo que terminem as obras a que foi sujeito. Há, ainda, duas esplanadas e duas pensões.

IGREJA MATRIZ DE MANSOA, NA GUINÉ



ESMERALDINO SARDO NA GUINÉ

O mercado-feira de Mansoa é dos mais importantes, a ele acorrendo gente de todas as raças, algumas de terras distantes, que lhe emprestam diariamente um sabor novo e atraente, rico de colorido.

Os bairros de Luanda e São Tomé, com as suas tabancas (casas indígenas cobertas de palha), cercadas de bananeiras, mangueiras e cajueiros, oferecem-nos um nunca acabar de belezas deslumbrantes. Embora neles existam várias raças, em especial a balanta e a fula, os seus habitantes são hospitaleiros e bem comportados, tendo sempre uma palavra amiga para o recém-chegado. Nos dias de festa e com seus trajes característicos, não faltam os batuques, ouvindo-se ao longe o som dos tambores e das canções regionais tão queridas destes povos que se têm mantido fiéis à Pátria que lhes serviu de berço.

Ao norte de Luanda situa-se o campo de aviação, onde escalam aviões de pequeno porte.

Mansoa, que é banhada pelo rio do mesmo nome, sob o qual assenta uma das melhores pontes da Guiné, é o maior centro de comunicações da província.

No capítulo desportivo, recordemos o Clube de Futebol «Os Balantas», o mais popular da Guiné e o mais conhecido dos metropolitanos, não só pelas deslocações que tem feito como pelos resultados obtidos. Não lhe falta o estádio, designado Peixoto Correia, no bairro de Luanda.

Mansoa é assim, e muito bem, a sala de visitas da província da Guiné.

Guiné, Junho de 1965

ESMERALDINO SARDO

PIZICATOS

8 MUITAS vezes procura-se encobrir a complexa realidade que o panorama do mundo actual nos oferece sob a forma de interrogações, para não aprofundar os problemas, na certeza de que tudo se aceita sem estudo e sem reflexão.

Todos os cuidados, todas as lamúrias, todas as preocupações vão, na hora presente, para a classe operária. Não quero afirmar que esse interesse seja demasiado e imerecido, porque reconheço que quem trabalha tem incontestável direito a uma vida que lhe garanta o sustento e dos seus familiares, e a todos assegure tranquilidade na velhice. Estamos de acordo. Não há objecções a fazer, embora se saiba que é muito difícil estabelecer salários justos e equitativos. Há quem não mereça o que ganha e há quem ganhe menos do que merece. Por outro lado, determinar o que cada operário deve receber como remuneração do seu trabalho, ou melhor, determinar o produto do trabalho integral, é tema para dissertação dos técnicos de assuntos sociais. Há operários expeditos e há os morosos; há os que são perfeitos no que fazem e os descuidados no trabalho que produzem.

Como fixar, dentro da mesma profissão, o salário a atribuir a cada uma destas modalidades sem cometer erros e injustiças relativas?

Pondo de parte estas considerações, que davam ensanchas a uma longa teoria, sempre direi que a classe mais necessitada presentemente, aquela que se encontra em maior desproporção com a sua categoria social e com os vencimentos que auferem, não é a classe operária, é a classe média: a maioria do funcionalismo do Estado e dos Corpos Administrativos, os pequenos comerciantes, os modestos industriais, os empregados menores das profissões liberais.

Perguntem quanto ganha um aspirante de finanças, um escriturário, ou um professor primário!

Com uma assistência muito precária, sem colónias de férias, sem diversões gratuitas, sem sindicatos que velem pelas suas realidades, sem tribunais de trabalho que a proteja, a classe média arrasta uma vida amargurada e sem horizonte.

Não nos iludamos, pois, com slogans nem desviemos os olhos da crua realidade. Não é só o operário que tem direito a uma vida suficiente e digna, mas também a impotente classe média. Os filhos desta não podem trazer calças com fundilhos nem andar de socos. Têm que apresentar uma certa compostura no vestuário, na casa e nas suas relações sociais. E, sabe Deus, quanto isto custa!

Paralelamente às necessidades materiais, correm as intelectuais e morais, umas e outras desigualmente sentidas pelas duas classes. Um professor primário ou do ensino médio sente mais necessidades intelectuais do que um simples operário. Isto não é um juízo individual, é uma opinião generalizada que não carece de testemunho.

Ao lado do conforto material é necessário o bem-estar espiritual. A luta entre a riqueza e a pobreza, entre a opulência e a miséria vem desde recuados tempos. É uma constante da história da humanidade. Pode dizer-se que a igualdade social só existiu nas sociedades primitivas. À medida que a evolução dos povos se vai processando, à medida que a variedade de aptidões se completam, tanto mais acentuada é a desigualdade social.

O desequilíbrio económico, o grande responsável de todas as revoluções sociais, é o problema base do nosso tempo. Socializar o capital, ligando os trabalhadores à produção (digo trabalhadores e não operários) é a aspiração latíssima dos homens de hoje. Só a efectivação desta aspiração dará a paz e a liberdade ao trabalhador. A liberdade, segundo a encíclica *Mater et Magistra*, é inseparável do direito de propriedade. E, por isso, deve ser facilitado aos trabalhadores o acesso à participação da empresa, quer ela seja particular, quer seja do Estado.

Porque os salários apresentam uma capitação baixíssima, é de esperar uma subida gradual da remuneração do trabalho, não só ao operário, mas, repito, à classe média com a qual parece que ninguém se preocupa.

Caminha-se para este desiderato? Creio bem que sim, embora muito lentamente.

Por concordar com esta doutrina social, humana e cristã, não receio que me alcunhem de

UM BOTA DE ELÁSTICO

Escabeche e Piripiri



Não precisamos de dizer muitas palavras, porque tudo cabe em poucas: «Escabeche e Piripiri», revista fantasia em 2 actos e 22 quadros, comemorativa das bodas de prata de

o nosso voto: que renasça o Grupo Cénico do Galitos

uma outra saborosa revista local, «Molho de Escabeche», foi um êxito. O que precisamos e bem queremos, acima de tudo, é fazer um voto, igual ao dos actuais dirigentes do Clube dos Galitos e ao de todos aqueles que, há 25 anos, viveram, com entusiasmo e paixão, um período de intensa e brilhante actividade teatral: que renasça o Grupo Cénico, ao calor das palmas que de novo se ouviram no «Aveirense», ao ritmo da

alegria que outra vez saltou ao peito dos «velhos» e logo se comunicou aos jovens, ao apelo da saudade que veio de longe e a muitos deixou incapazes de reprimirem algumas lágrimas. Que renasça o Grupo Cénico, para honra do Clube dos Galitos e para renome e proveito dos aveirenses. Porque os aveirenses lá estiveram, nas três noites em que o espectá-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Palmira Bastos

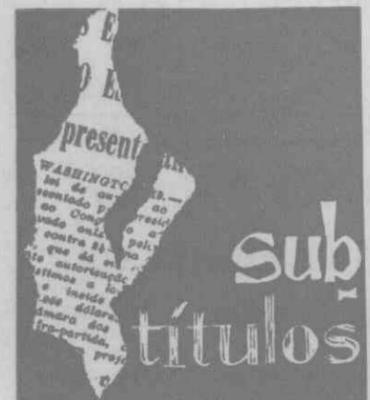
Noventa anos de idade e setenta e cinco de vida artística! As datas não podiam ser esquecidas. E não foram.

Palmira Bastos, «rainha de verdade no coração e na admiração de milhares de portugueses e de brasileiros», como disse há pouco Acúrsio Pereira, recebeu as homenagens a que tinha direito. Se nada acrescentaram à sua personalidade e ao seu talento, deram ensejo a que a sua alma de mulher e de artista se mostrasse, uma vez mais, na beleza transparente da sua figura gentil, nobilíssima.

Palmira Bastos veio muitas vezes a Aveiro, integrada na Companhia Nacional do D. Maria II. Confessou-nos, certa noite, que era a nossa uma das terras onde mais gostava de trabalhar. É justo, pois, que deixemos aqui, singelamente, este aceno de simpatia e gratidão.

Padres na Televisão

Já temos ouvido o comentário de quem não gosta, se aborrece



e enfastia. Que não é ali o lugar deles, mas apenas na igreja e no altar.

Aí, sim, que só lá vai quem quer...

Evidentemente que ninguém é obrigado, na sua casa, a seguir o programa de qualquer padre. Não tem outro e aquele não lhe agrada?! Desliga o aparelho e adormece cãndidamente na poltrona da vida ou entretém-se com a leitura da última história em quadradinhos. Ficará assim mais enriquecido na sua cultura de limitadíssimas exigências e sem que talvez o espinho de qualquer remorso, ao ouvir o sermão, lhe venha perturbar a doce paz de consciência. Cada um é livre, não há que ver.

Mas quem manda na T. V. quer lá os padres. Chama-os. E os padres, salvo raríssimas excepções, nos mais variados programas, têm sido êxito, iam a escrever vedetas, se a palavra não andasse desvirtuada no seu melhor sentido.

João de Sousa — aí está um a quem centenas de telespectadores podem ter ficado a dever um rumo novo na vida. Manuel Vieira Pinto — o Padre Manuel — aí está outro que ouvimos agora e desejaríamos ouvir muito mais vezes.

Bem haja a Radiotelevisão Portuguesa!

Enormidade

O repórter de certo diário, ao descrever a bênção eucarística dada em Fátima no fim da peregrinação, arrancou esta enormidade: Depois de benzido o Santíssimo pelo Bispo X, aquele recolheu à Basilica.

Temos, portanto, «benzido» o Santíssimo Sacramento de Fátima!

ma!... Mas há que ser indulgente, como já, a propósito, comentou outro periódico. Quem algum dia explicou ao jornalista o que significa a expressão «bênção do Santíssimo»? Ele pensou que a podia equiparar à bênção dum capela, dum imagem, dum terço... E, sem cerimónias, mudou a voz activa — O Bispo deu a bênção do Santíssimo — para a voz passiva — o Santíssimo foi benzido pelo Bispo.

Tudo muito simples e natural... para quem, talvez sem culpa, ignora o Catecismo.

Mas, vá lá: não poderia a Censura reparar também nestes inconvenientes?! Ou não será a cultura do povo autêntico serviço nacional?!

Outra de Fátima

Noutro jornal, outra enormidade. Assim: Terminada a peregrinação mergulharam de novo (os doentes) no Inferno da sua vida, entregues ao desespero da dor e do martírio de sempre.

Quem lhe disse, senhor? Então não sabe que os doentes vão a Fátima implorar, mais que a cura dos males físicos, a graça da resignação, da paciência, da conformidade, da energia de alma e que partem de lá grandemente aliviados e confortados, confiantes no poder de Deus, com mais consciência da sua missão de colaboradores na obra redentora de Cristo?!

Regresso ao Inferno, não. Não é para isso que se reza, e canta, e chora em Fátima. Não é para isso que os olhos dos doentes e de todos os outros peregrinos se fixam na Sagrada Hóstia, como se fixam na imagem bendita da Senhora, suplicantes, cheios de ansiedade, cheios de confiança.

ANO XXXV — N.º 1755 — AVEIRO, 2-7-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO